

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de Vilhena Class.: 02
 Data: 03.05.86 Pg.: 12

Para fazendeiros, Funai age de modo suspeito

Deverá acontecer nos próximos dias uma reunião entre fazendeiros dos estados de Rondônia e Mato Grosso além da classe política para deflagrar um movimento de contestação à política que vem sendo desenvolvida pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), que está levando o governo a desapropriar áreas altamente produtivas para a transformação em reservas indígenas.

Esse movimento, que deverá ser encetado pelos sindicatos rurais, associações de criadores e outras entidades congêneres, seria consequência de uma política da Funai desfavorável à economia nacional, uma vez que grandes fazendas, abertas com sacrifício e que vêm proporcionando uma produção agropecuária altamente rentável, estão sendo desativadas, com prejuízo total de seus proprietários, para simplesmente ser terra de índio, voltando a ser devolutas e improdutivas. Inclusive, essa atitude da Funai chegou a provocar suspeita de que essas terras conteriam grande potencial mineral e que por isso estariam sendo "reservadas por interesses escusos".

Para se ter uma idéia da extensão do problema, hoje cerca de 80 por cento da área territorial de Vilhena já foi transformada em reserva indígena impedindo a expansão da produção agropecuária e mesmo o surgimento de novas localidades. Além disso — afirmam os fa-

zendeiros — existe um movimento até certo ponto suspeito para a transformação do que resta em área silvícola. Como exemplo, pode ser citado o trabalho que vinha sendo executado por um padre membro do CIMI (Conselho Indigenista Missionário), que estaria realizando palestras nas escolas e na sequência recolhendo as naturezas de alunos como se fosse um abaixo-assinado em prol de terras para os índios. A atitude do referido padre resultou em ação do Ministério Público, que determinou a apreensão do material.

Outro fato que tem revoltado os proprietários de Rondônia e do Mato Grosso é a forma suspeita de ação da Funai. Ocorre que em fazendas abertas 20 anos atrás nunca foram vistos índios anteriormente. E suspeita-se que eles sejam mandados a tais propriedades para proporcionar uma desapropriação. Além disso, completando as suspeitas, há informações que funcionários da Funai teriam tentado convencer agrimensores e topógrafos a confirmarem que haviam visto índios quando da medição dessas fazendas.

Considerando o fato que Rondônia já con-

ta com cerca de 1.200.000 habitantes e desses apenas 5 mil são índios, e que três quartos do Estado já foram transformados em áreas indígenas (e em Vilhena, onde residem apenas algumas dezenas de índios para 80 por cento do município), os produtores rurais esperam poder contar com apoio dos prefeitos da região, vereadores, deputados e entidades classistas para sensibilizar o Governo Federal. Caso contrário, dentro de pouco tempo Vilhena, bem como todo o Estado, poderá deixar de ser município em desenvolvimento para ser área de índio. E não se sabe se realmente por interesse dos índios.

Tribos e grupésculos

Nova reviravolta na FUNAI: Apoena Mirrelles pede demissão já pela segunda vez. E agora a demissão foi aceita. Não que a crise de Barra dos Garças tenha tido dimensão desse tamanho. Talvez. Mas porquê a FUNAI se dividiu em grupos e grupésculos e estão a se devorarem uns aos outros. Quicá em busca de espaço.

Ou... das mordomias. O fato seria cômico se não fosse sério demais. Porque? Está em jogo o índio; ou melhor, a primitiva civilização brasileira pré-cabraliana. Mas afinal quem é o índio brasileiro?

Comemorar tão somente a semana do índio não interessa. Aparecem como personagens de um circo de terceira categoria. Uma novidade que nós rondonienses não tem nenhum atrativo.

Dizem que são aculturados, perigosos até. Também não é verdade. Vimos os índios desfilar por Vilhena longe dos olhos fiscalizadores dos agentes da FUNAI e não constatamos diferenças não tão absurdas assim. Compram. Pagam. Bebem. Riem. Divertem-se. E se não for um conhecedor exímio. Diria que eles são paraguaios bolivianos.